

Em São Januário, Vasco é campeão do Brasileirão Feminino Série A2

THIAGO RIBEIRO/CBF

Diante de mais de 8 mil torcedores, as Meninas da Colina conquistaram a taça para a alegria cruzmaltina

Por **Pedro Sobreiro**

A manhã deste domingo (20) foi especial para os torcedores do Vasco, que encheram o histórico estádio de São Januário para prestigiar a decisão do Campeonato Brasileiro Feminino A2, entre Vasco da Gama e Itabirito.

Em São Januário, o dia era mesmo de festa. Grande parte da torcida, ainda na ressaca da goleada aplicada pelo time masculino de 5 a 0 sobre o Coritiba, na noite de sábado (19), chegou ao estádio com um sorriso de ponta a ponta. Mais do que isso, a grande vantagem conseguida pelas meninas no jogo de ida da final construiu um cenário mais do que favorável para a torcida, que levou foguetes e bandeiras para criar uma grande festa.

Com portões abertos, a torcida compareceu em peso e os mais de 8 mil presentes formaram o recorde de maior público em competições nacionais femininas.

Em campo, porém, o título veio com derrota. As mineiras venceram por 2 a 1, mas nem isso diminuiu a alegria cruzmaltina, que celebrou o gol vascaíno com muita emoção.

Com a conquista da taça, a capitã vascaína Lidy disse estar honrada em fazer parte da história do Vasco da Gama.

– Me sinto honrada e muito feliz em pertencer [à história do clube]. É uma honra ser Vasco da Gama – disse Lidy, emocionada.

O JOGO

As Meninas da Colina começaram com a vantagem de dois gols, por terem vencido o jogo de ida por 3 a 1 em Minas Gerais. Mesmo tendo perdido a partida deste domingo para o time mineiro, que fez 2 a 1, o Cruz Maltino levantou a taça pelo placar agregado de 4 a 3. Foi a única derrota do Vasco na



Segundo jogo da decisão do Campeonato Brasileiro Feminino A2 se consolidou como o maior público deste ano nas competições nacionais femininas

MATHEUS LIMA | VASCO DA GAMA



O gol de Ju Santos desafogou a torcida vascaína, que entoou a "Epopeia da Tijuca" a plenos pulmões em São Januário

competição, que vinha de uma campanha invicta.

Precisando diminuir a vantagem, as Gatas do Mato abriram o placar com um erro de saída de bola da goleira do Vasco, que entregou o passe para Bruna Marques receber dentro da área e balançar a rede aos 4 minutos de jogo.

O Itabirito continuou criando chances para ampliar, com bola na trave e

bons chutes de fora da área. Com a superioridade das adversárias e dificuldade de dominar o jogo, o Vasco só conseguiu reagir nos acréscimos do primeiro tempo, quando ofereceu maior risco numa cobrança de falta que desviou na marcação e ficou com Lourdes, mas a goleira Karen Hipólito espalmou e segurou o placar para o Itabirito.

Na volta do intervalo, com apenas dois minutos de bola rolando, Luana Rodrigues rebateu colocado e fez um golaço no canto esquerdo, deixando o placar agregado empatado e levando a decisão para os pênaltis. Com o apoio da torcida, as Meninas da Colina manteve-

ram a busca pelo controle do jogo até, que, aos 35 minutos, conseguiram diminuir com um gol de Ju Santos.

RECORDE DE PÚBLICO

A decisão também teve destaque pela torcida presente, 8004 pessoas, superando a final do A2 do ano passado, entre Santos e Botafogo, na Vila Belmiro.

É também o maior público deste ano nas competições nacionais femininas. Até então, o recorde era de 5.811 torcedores no jogo de ida da semifinal do Brasileirão Feminino A1 entre Bahia e Corinthians, realizado na Arena Fonte Nova na última terça-feira (15).

VASCÃO NA ELITE

O time feminino de futebol do Vasco já havia confirmado sua classificação para a Série A do Campeonato Brasileiro de 2027 no dia 21 de agosto, aniversário do clube, quando as Meninas da Colina venceram o Taubaté, em São Januário, por 2 a 1.

A vitória valeu a vaga para as semifinais e para o Brasileirão Feminino A1 do ano que vem.

Tradicionalíssimo no futebol feminino, o Vasco reativou a modalidade em 2024 e reestruturou seu departamento com mais investimentos, saindo da terceira divisão para a elite do futebol nacional em apenas três anos. Parte fundamental desta campanha se dá pelo trabalho do treinador Rubens Franco, que estava invicto no torneio até este domingo (20), quando perdeu para o Itabirito na conquista do título.

O Vasco da Gama tem uma história de pioneirismo no futebol feminino, sendo a primeira equipe do Brasil a ter um time formado só por mulheres, criado em 1923, com inspiração nos Camisas Negras.

Tetracampeão Brasileiro, o Cruzmaltino revelou a Rainha Marta e contou com craques históricas da Seleção, como Sissi e Pretinha. Esta última é embaixadora do projeto Crias da Colina no Futebol Feminino do clube e foi muito celebrada pela torcida neste domingo, em meio às comemorações pelo título da Série A2.